



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 26/XVI/1.ª
Aprova o Orçamento do Estado para 2025

Proposta de Aditamento

TÍTULO IX

Disposições fiscais

CAPÍTULO I

Políticas setoriais

Artigo 147.º - A

Estudo e informação permanente sobre a distribuição do valor ao longo da cadeia agroalimentar

1 - O Governo, utilizando os elementos constantes nas informações sistematizadas do Sistema de Informação dos Mercados Agrícolas (SIMA) e o Observatório de Preços Agroalimentar, em colaboração com as entidades académicas que entender por conveniente, elabora um estudo, a publicar até ao final do primeiro semestre de 2025, sobre a distribuição de valor ao longo da cadeia agroalimentar.

2- Este estudo deve ter como objetivo identificar:

- a) Os custos de produção dos produtos alimentares mais produzidos em Portugal;
- b) O preço médio pago aos produtores pela indústria e pelos intermediários;
- c) Os custos de transformação dos produtos;
- d) O preço médio pago pela distribuição comercial;
- e) Os custos inerentes à prática comercial;
- f) Os preços médios pagos pelos consumidores.

3 - O estudo deve dar lugar ao aprofundamento da informação regular disponibilizada pelo SIMA e pelo Observatório de Preços Agroalimentar e deverá ter uma atualização anual.

Assembleia da República, 12 de novembro de 2024

Os Deputados,

Paula Santos, António Filipe, Alfredo Maia, Paulo Raimundo

Nota justificativa:

Os agricultores do nosso País enfrentam sérias dificuldades, o que, aliás, tem motivado diversas denúncias pelas suas organizações representativas, bem como protestos e manifestações.

O aumento dos preços dos fatores de produção (sementes, combustíveis, fertilizantes, fitofármacos, seguros, maquinaria) nos últimos anos acentuou essas dificuldades, tendo em conta que o principal canal de escoamento, a grande distribuição comercial, utilizando a sua capacidade negocial de autêntico oligopólio, esmaga os preços, para além de impor condições contratuais leoninas aos seus fornecedores.

Com a crise inflacionária, o Governo PS assegurou um acordo para implementar a taxa zero de IVA em alguns produtos alimentares, comprometendo-se, para isso, a estudar a repartição de valor ao longo da cadeia.

O protocolo então negociado impunha, no entanto, que uma das partes pudesse impor o secretismo dos dados recolhidos.

A única coisa que se conhece é a publicação no Observatório dos Preços Agroalimentar de alguns preços pagos à produção e de preços ao consumidor. Mesmo limitado, e representando pouco mais do que o SIMA já fazia, este trabalho confirma a disparidade de preços.

Por exemplo, numa das últimas semanas, foi possível verificar, pelos dados do SIMA e por dados recolhidos na grande distribuição, que a couve-flor, entre o produtor e o consumidor, tinha um acréscimo de mais de 700%.

O único estudo conhecido da distribuição de valor ao longo da cadeia, que se encontrava publicado na página do GPP, afirmava que a distribuição ficava com 70% da receita de um produto, a indústria fica com 10% e para a produção ficavam apenas 10%.



Com isto, a grande distribuição engorda com lucros milionários, multiplica a sua atividade, ao mesmo tempo que leva à ruína a pequena e média agricultura.

O que PCP agora propõe é que Governo tome medidas para que seja claro o que fica em cada elo da cadeia. A transparência é um princípio para defender os interesses dos mais fracos.